

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
Ferreira da Silva
Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 29 de junho de 1913

ASSIGNATURAS

Por seis meses 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

AMNISTIA

Tambem nos nossos colegas do Ultramar se ouvem ecos de comovedora sensibilidade a favor da anistia que se torna necessario conceder aos presos politicos que os tribunales marciaes tem condemnado a severas penas.

O nosso colega, *Jornal de Benguela*, publicou no seu numero de 1 de janeiro o excelente artigo, que em seguida transcrevemos, escrito pelo nosso comprouviano José de Frágoas, versando o assunto do perdão a conceder a esses infelizes!

E' o seguinte:

Cada ano que entra vem trazer milhares de illusões e de quimeras, descobrindo um horizonte novo. Mas, para os que pensam e sentem sorrendo a gota amarga e dolorosa do Pessimismo, os mesmos problemas insolúveis da Filosofia e da Historia se patenteiam em toda a sua elevação e complexidade.

As encontros das novas efflorescencias vão os corações affitos para aspirarem os perfumes de uma esperança embandorada e de uma fé mais pura e mais ardente.

Cessará toda a extensa serie de desgraças que torturam os degrades dos filhos de Eva? Misterio. Simples mortais, não nos é dado desvendar os segredos do grande livro do destino, impenetravelmente cerrado a nossos olhos. Impetentes para prevermos o futuro, passemos em revista o que é passado, limitando o raio visual á zona estreita dos successos nacionaes.

As nações, como os individuos que se erguem do ataude, á beira do tumulo; em um momento libertos dos males originarios da letargia mortal, alucinada a mente, o passo incerto, esgotadas as fontes vitais, carecem de immediato socorro, decidido e valoroso, para não succumbirem ao esforço da resurreição. Assim Portugal, repentinamente chamado á vida pelos acontecimentos, que determinaram a queda das instituições obsoletas e a extincção de algumas das causas essenciaes de decadência e de morte aparente, convulsionando um organismo quasi aniquilado, em risco ficaria de perder-se na mesma revolta torrente que lhe trouxera á liberdade, se mãos firmes e audaciosas não preservassem do perigo imminente. Os grandes fenomenos que abalam as sociedades em seus fundamentos seculares, derruindo os vellos edificios condemnados, podem tambem aluir os frescos pedestais em que se firma o facto deslumbrante da ordem e da equidade e atear o incendio revolucionario que as nações consomem. Pelas crateras abertas para descarga dos fluidos da combustão universal sae o bafo animador que vigorisa a planta e irrompe a ignea lava que escalda as sementearas. A onda esbravejante que impelle á praia lisa pode arremessar tambem ao parvoroso céos. Para guardar a terra revolvida em que a arvore bendita ha-de enraizar-se, evitando que o tumulto das paixões violentas derivasse em luta fratricida, mergulhando as candidas florações ideais do Pensamento na rubra essencia das represalias, generosas vontades se empenharam, méritos e virtudes realçando.

Já váe lonje a tempestade que fuzilara eminente. Aos bruscos abalos da Revolução succedem se os espasmos em que a alma aventureira de patria parece descançar, afinal, para continuar seguindo, em estadios, a jornada inevitavel.

A onda invasora dos alucinados defensores de uma causa perdida á face de todos os principios e theorias do direito natural em que se baseiam as modernas fórmulas politicas que traduzem as tendencias irremoviveis do espirito humano para ascender constantemente, veiu quebrar-se na muralha de peitos fieis á nossa idea e lá ficaram expiando a grande culpa multo dos que temerariamente se arrojarão ao encontro da lejião que não recua.

Haja perdão para eles, se, um dia, vierem, revidos, ajuntar-se á lusa falanje. Embora criminosos são portuquezes. Devem trazer preso o coração, por laços indissolúveis, á terra do nosso berço—á linda faixa do

ocidente sobre a qual se arqueira a abobada do azul mais puro, luzem as mais fulgentes estrelas e passa a Lua que oferece o clarão mais inefavel; muito querem, decerto, aos horizontes em que a vista se embebera nos dias saudosos da infancia e ao mar que foi o caminho das assombrosas epepeias; amam ainda os lugares e os monumentos que evocam a heroicidade famosa do nosso genio e as lendas em que vive, sempre fresca e palpitante, a poesia sentidissima da nossa raça! Mas se um sentimento já não pode ligal-os a tudo o que ha de mais precioso na existencia dos velhos agrupamentos—ao rejito honoroso dos mais illustres feitos e á privilejiada natureza que se desentranha em deslumbrantes maravilhas, proscritos sejam. Vão-se, deixando em paz os que se orgulham de ser portuquezes e sairem da extatica contemplação de um passado que foi belo para levantar a nacionalidade tantas vezes batida pelo vendaval dos infortunio, tornando-a, pela forma mais eloquente e decisiva, digna, como pode ser por muitos titulos subsistentes de gloria e de valor, firmados pelas armas mais sintilantes e mais esforcados varões, de occupar a situação preponderante que lhe cabe no concerto mundial. A grandeza do nosso titanico esforço ficara indelevelmente gravada nos marmores imortaes e as qualidades preciosas da familia portuqueza não se perderam nem se obliteraram, transmitiram-se de gerações a gerações.

Um povo de mareantes e de soldados, tão alto erguidos que quasi foram sagrar-se no fogo dos astros tomando, nas cuniadas da Historia, as proporções fantasticas de mitologias divinidades onipotentes; que conquistá, domina avassalá na Africa, na Asia e na Oceania, expandindo se em rasgos de audacia desmedida e excessos de genio guerreiro e mercantil, e tanto se eleva na escala dos valores positivos que ofusca, na guerra, o esplendor das extraordinarias facanhas de Alexandre e de Trajano e brilha, na Arte, a par de Homero e de Virgilio, não pode extinguir-se nem mergulhar no pó com que os séculos afogam as patrias e apagam as civilizações. Uma voz imensa—a voz da tradição eterna—afirmará sempre aos vindouros a grandeza que tivemos, e o nome glorioso de Portugal nunca se esquecerá!

JOSÉ DE FRAGOAS

ECCOS DA SEMANA

O mercado de ovos e galinhas

A nova comissão administrativa municipal atendeu, e nem outra cousa era de esperar, as nossas reclamações sobre aquele indecentissimo mercado, que ha bastante tempo estava instalado á entrada da rua D. Francisco Gomes, e que constituia uma vergonha para quem nos visitava. Na ultima sessão, o sr. Monteiro de Barros, com o apoio de toda a camara, pediu a necessaria autorisação para fazer á mudança da venda de ovos e galinhas para junto da praça do peixe. Muito bem; só temos que louvar a comissão por nos ter atendido em tão justa reclamação.

As passagens no caminho de ferro

O governo acaba de conceder a redução de 60% aos alunos de direito que tenham de ir a Lisboa para prestar as suas provas.

Achamos justo.

E quando será concedida igual garantia á imprensa da provincia?

Ou o *funil* continua em vigor com este regimen?

Intriga

Que outra cousa não pode ser a noticia dada pelo nosso colega de Portimão, *Alma Algarvia*, de que muito em breve será organizado, naquela vila, por elementos monarchicos o partido evolucionista e que o sr. Frederico Mendes, e cujo palacete o sr. dr. Antonio José d'Almeida se irá hospedar quando for a Portimão, é um dos principaes elementos do referido partido.

Dizemos que é intriga porque estamos autorizados a declarar categoricamente que tal noticia é menos verdadeira.

Tambem nos quer parecer que qualquer pessoa de Portimão, que zele pelo progresso da sua terra não pode filiar-se, nem quebrar lanças pelo evolucionismo, depois da attitudão de este partido tomou na camara dos deputados quando foi apresen-

tado o projeto dos melhoramentos d'aquella vila.

Era preciso que houvesse uma carencia absoluta de sentimentos para se auxiliar um partido que pela boca d'um dos seus deputados, fez uma opposição tenaz á aprovação do referido projeto.

Podemos afiançar que os chama dos monarchicos de Portimão se mantêm fóra da politica.

Vê, pois, o nosso colega que foi mal informado.

Antonio Ramalho Ortigão

O governador geral da India louvou em portaria o comandante da canhoneira *Sado*, primeiro tenente sr. Antonio Ramalho Ortigão, pelo zelo, dedicacão e inteligencia com que se houve no desempenho da sua missão a Bombaim, de que resultou o aproveitamento de um navio que julgava inutil e que ficou agora em condições de prestar bons serviços á provincia.

E' bem merecido este louvor, pois Antonio Ramalho Ortigão é um dos officiaes de marinha que mais honra á sua classe.

A conservatoria do registro civil

Na ultima sessão camararia o sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro, conservador do registro civil, pediu a cedencia de mais uma sala, que devidamente mobilada deverá servir para nela se realizarem os registos, que são agora feitos no gabinete do conservador, que, diga-se de passagem, não está realmente á altura da solemnidade dos atos a fazer.

Achamos justissimo o pedido do sr. dr. Guerreiro e estamos certos de que ele será satisfeito.

Tambem na mesma sessão o sr. José Alexandre da Fonseca insistiu com toda a vehemencia para que nas salas, hoje occupadas pelo distrito de recrutamento e reserva, seja instalada a secretaria da camara, que atualmente está alojada em pessimas condições.

A camara vai atender já os dois pedidos que são justissimos.

Ano agrícola

Esvae-se de um modo assombroso a bela prespectiva de um ano agrícola que os nossos campos a principio ofereciam.

Cearas mal engranadas nas espigas; amendoas a pecarem; azeitona, que era tanta, cae aos citados; os figueiraes já amarelecendo nas suas folhas!

Um enorme desastre! Um grande prejuizo!

Eis o que os nossos lavradores teem na sua frente!

Os empregados administrativos

Ficaram na mesma situação em que estavam estes funcionarios do Estado que bem dignos são de que se tenha do d'eles, pois ainda hoje vencem o mesmo ordenado de ha 30 anos, apesar de outros, com muito menos trabalho e responsabilidade, vencerem chorudos proventos.

No projeto do codigo administrativo, aprovado na Camara dos Deputados, acabava-se com os emolumentos, que passavam para o Estado e aumentava-se um pouco os vencimentos dos respetivos funcionarios. Mas o Senado entendeu não dever aprovar essa parte, dizendo-se á boca cheia que esta resolução foi devida ao facto de os funcionarios de quatro ou cinco governos civis serem prejudicados, retirando-se lhes os emolumentos.

Quer dizer: d'antes legislava-se ao sabor dos caciques, agora á vontade soberana dos tubarões.

Correio para a Rocha

Apesar de ter sido já enviada para a Direcção Geral dos Correios a proposta para ser aberta a estação telegrapho postal da Praia da Rocha, ainda nenhuma ordem baixou neste sentido.

Demoras de secretarias!

A Propaganda de Portugal lembramos a necessidade de promover a abertura d'este serviço que está já sendo bem necessario naquela estancia, hoje já com bastantes familias e onde sempre estão forasteiros a entrar e sair.

E' serviço que urge organizar.

Medidas do Fomento

Dois projetos foram produzidos esta semana pelo sr. Antonio Maria da Silva, apresentados na Camara dos Deputados; ambos contem materia importante regulamentada, que fazem honra ao ministro que a propõe. São eles a do *pão barato* e o da propaganda dos vinhos do Douro.

Do primeiro damos o projeto no tro logar, dispensando nos de publicar o relatório que o precede.

O segundo, apenas restrito aos interesses dos comerciantes de vinhos do Douro, encerra um formulario de propaganda de produtos commerciaes, que será inicio de iguaes disposições para outros artigos de nossa produção e comercio; e vem a proposito lembrarmos que aos artigos de produção algarvia como figos, amendoas, alfarroba, frutas e conservas, muito conviria adotar-se um regimen de propaganda e marca, que garantisse esses produtos em suas origens e qualidades e definisse responsabilidade dos exportadores, promovendo se ao mesmo tempo a procura de novos mercados que mantivesse na sua valorisação.

Temos fé que o illustre ministro do fomento, que é na Camara um representante dos interesses algarvios, tratará de aplicar ao commercio e exportação algarvia o mesmo regimen de propaganda que propoz para os vinhos do Douro e que tão util ha de ser.

Relaxe de contribuições

E' enorme o numero de processos de relaxe de contribuições prediaes que ha nos concelhos d'este distrito.

Só em Faro são calculados em 700; nos outros concelhos dizem-nos que é relativamente maior o numero.

Num ano de miseria agricola como é este que está correndo não era de esperar outra coisa!

Como pode o proprietario salvar os seus tributos numa época tão anterior áquela em que pode vender os seus fructos?

Ha necessidade de que o governo promulgue alguma providencia que atenuem este grande mal.

Fuga de presos

Mas que triste mania andam a revelar os presos das prisões algarvias! Os de Portimão parece que já são alguns 16 que bateram azas de liberdade; os de Faro na segunda feira passada tambem trez se poseram ao fresco, sendo apenas recapturado um.

N'estes tempos de calor só eles é que não gostam d'estar á sombra!

O que é a ancia de liberdade.

Boycottage

Ha quem diga que os negociantes de Silves, em opposição ao novo imposto d'exportação, que vão pagar as mercadorias exportadas pela barra de Portimão, farão boycottage mudando os seus embarques para Albufeira.

Parece-nos muita fantasia tal proposito!

Reclamação

E' do teor seguinte a que pelas Comissões Parochiaes Administrativas e Politicas do Partido Democratico, das freguesias d'esta cidade, foi entregue a Comissão Municipal Administrativa, na sua ultima sessão:

Ex.º Sr. Presidente da Comissão Municipal Administrativa do Concelho de Faro. As Comissões Parochiaes Administrativas e Politicas do Partido Democratico, das freguesias da Sé e S. Pedro, d'esta cidade de Faro, no intuito de prestar um serviço ao publico, vendo o descontentamento que lavra entre os seus p rochianos, reunidos em sessão extraordinaria, no dia 14 do corrente

meoz, na sala das sessões da Comissão Parochial Administrativa de S. Pedro, a convite do seu presidente, foram de parecer unanime que se represente á Digna Camara Municipal d'este Concelho, o seguinte:

1.º Que as frutas, hortaliças e bem assim o peixe, se conservem á venda nos respectivos mercados durante as horas determinadas nas posturas municipaes, não podendo, no entanto, ser reservados para a venda no dia seguinte;

2.º que seja regulamentada a venda do peixe, frutas e hortaliças, como se acha estabelecido em diferentes municipios d'este distrito, para que não possa ser alterado para mais o preço com que se abria a venda nesse dia;

3.º que, tanto a fruta, como o peixe só se possa por á venda depois de devidamente examinados pelo Ex.º Delegado de Saude;

4.º que se proceda em ambas as praças á mais rigorosa inspecção sobre a sua limpeza, a fim de se evitar o mau cheiro, que muitas vezes das mesmas se exala, o que é prejudicial á saude;

5.º que, tanto a pescada, como todo o peixe grado, seja vendido aos kilos para evitar que o povo seja enganado, e facilitar ao pobre o poder comprarlo.

Liceu Central

Lá se foi na voragem das economias o liceu de Faro, na parte em que ministrava o ensino da 6.ª e 7.ª classe do cu so dos liceus.

Embora a medida fosse geral pois que extinguiu todos os liceus centraes, excetuando Lisboa, Porto e Coimbra, aqui produziu uma impressão de desalento, pois que o curso complementar do liceu de Faro recommendava-se por muitas razões superiores e pela conveniencia dos nossos comprouvianos, tão afastados d'aquellas terras que hoje ficaram com o exclusivo da centralidade.

Tanto esforço gasto portanto, dos nossos comprouvianos na obtenção

d'aquella vantagem da instrução na provincia, sumiu se como artifício de magia neste periodo de destruição de coisas uteis que se deveria evitar.

Não foi, pois, em nossa opinião, medida de grande alcance economico, pois que tudo o que se poupar na intrução é desatender á maior das necessidades publicas.

Agua de Portimão

A companhia das aguas de Portimão está passando um mau bocado este verão e fazendo passar aos habitantes d'aquella vila uma crise bem sensivel.

Sem aguas para o simples uso quotidiano caseiro houve necessidade de fazer o fornecimento de uns p oços d'agua bem salobras e recorrer ás antigas fontes da ria de Silves, cuja agua, ainda que potavel é caracterizada por excesso de sulfato de cal.

E não ha meio de remediar este mau estar até ás chuyas, que ainda estão bem longe de prover ás nascentes.

E não se diga que a municipalisação irá resolver o problema, pois a carencia d'aguas nas origens não é caso que tenha resolução certa, como esperam.

Horario ferro-viario

No proximo dia 1 de julho começa a vigorar um novo horario dos caminhos de ferro nas linhas do sul e sueste e que vem anunciado como feito em conformidade com os interesses e comodidades do publico.

Não o conhecemos ainda bem mas no estrato que damos da sessão da Camara de Faro já si se revelarem reclamações e protestos, por ele estar muito longe de satisfazer as necessidades do publico, principalmente no serviço da provincia na parte occidental, que a guns dizem ter um horario peor que o que estava.

A bandeira nacional--As cores--Os emblemas

Elevadissimo numero de pessoas ha, principalmente nas classes trabalhadoras, que ignoram o que representam e significam as cores verde e vermelha e os emblemas da bandeira nacional, e, por este motivo, vamos, em tão importante assunto, procurar esclarecel-as.

Antes, porém, preciso é dizer que a bandeira portugueza sofreu em varias épocas, quanto ás cores e emblemas, profundas alterações.

Desde D. Afonso Henriques a D. Manoel I a cor da bandeira foi branca. D. Afonso Henriques adicionou-lhe uma cruz azul; D. Sancho I substituiu a cruz por cinco *maravedis*, a que o vulgo deu o nome de *quinas ou chagas* de Christo.

D. Afonso III ordenou que fosse colocado o escudo dos *maravedis* sobre o escudo vermello do Algarve simbolisado nos castelos.

D. João I substituiu a cruz usada na bandeira de D. Afonso Henriques pela cruz floreada de Aviz.

D. João II tirou a cruz floreada e substituiu-a pela cruz da ordem de Christo.

D. Manoel adicionou-lhe a esfera armilar.

A cor azul e branca foi a da bandeira da independencia do Brazil e d'essa cor fizeram uso os revolucionarios de 1820; foi a bandeira azul e branca que D. Pedro IV trouxe do Brazil e com ela lutou contra seu irmão o rei D. Miguel e concedeu a Carta Constitucional ao paiz.

E agora falemos da atual bandeira — a bandeira da gloriosa revolução de 5 de outubro de 1910.

E', como sabem, assim composta: Uma parte verde esmeralda que fica pegada á haste e as restantes duas hastas a vermelho-escarlata. Na junção das duas cores a esfera armilar, aberta, do reinado de D. Manoel, e sem os meridianos—utilisação do tempo de D. João VI. A esfera com a ecliptica muito inclinada, é a oiro; ao centro ha o escudo com os sete castelos a oiro sobre um fundo carmezim, e dentro d'este escudo um tundo branco, as quinás a azul, tendo cada uma, a branco, os cinco *maravedis*.

As cores: A cor verde foi a da bandeira da Ala dos Namorados que tantos prodigios fez na batalha de Aljubarrota, a 14 de agosto de 1385; *vermelho* representa o *escudo vermello* do Algarve.

O branco é a candura e a pureza da alma nacional; o azul, o firmamento e immensidade do mar.

Os *maravedis* mouriscos tinham

apenas alguns caracteres, ou attributos da divindade, e o nome do príncipe que os mandara cunhar.

No reinado de D. Sancho I cunharam-se *maravedis* de ouro que valiam quinhentos réis e de prata com o valor de vinte e sete réis.

Os cinco *maravedis* que vemos na bandeira simbolisam—como diz Theophilo Braga—o reconhecimento da pretendida soberania de Castilla com o pagamento, na mesma moeda, feito ao rei castelhano na ponta de uma lança.

Os castelos representam a conquista do Algarve de D. Sancho II deixara já muito adeantada mas cuja plena posse por banda de Portugal somente ficou assegurada pelo nascimento do infante D. Diniz, filho de Afonso III de Portugal e de D. Beatriz, infanta de Castilla; pois segundo uma clausula do respetivo contrato de casamento o sogro do monarca portuguez, e que era Afonso X de Castilla, obrigou-se «para quando d'este casamento resultasse um filho» a restituir então as vilas de Serpa, Moura, Aroche e Arcene e o reino do Algarve.

A esfera armilar simbolisa a epopeia maritima portugueza.

A bandeira, devemos ainda dizer, foi confecionada por Columbano Bordallo Pinheiro.

Esta é, pois, a bandeira em pró da qual os republicanos lutaram por mais de quarenta anos numa tenaz propaganda, promovida nos clubs, não poucas vezes á porta fechada, com o risco de serem presos e desterrados; esta é a bandeira das juntas de parochia e das comissões municipaes; esta é, repetimos, a bandeira gloriosa e immaculada da revolução de 5 de outubro de 1910; esta é, numa palavra, a bandeira da Republica—da Patria Portugueza.

Saudemo-la e sabemos defendel-a custe o que custar, porque defender a bandeira é defender a Patria, os nossos direitos de cidadão livres, a nossa familia, o nosso proprio lar.

Sebastião Joaquim Bagan.

Assistencia Nacional dos Tuberculosos

Esta benemerita e humanitaria Associação, com séde em Lisboa, que, na luta contra os tuberculosos, tanto merece o auxilio dos protegidos pelas fortunas foi contemplada no testamento do opulento lavrador e vinhateiro, ha poucos dias falecido, sr. José Maria dos Santos, com o donativo de dois contos de réis.

O legado será entregue, como determina o testador, ao presidente da Associação Nacional dos Tuberculosos para o repartir por quem a sua reconhecida caridade melhor entender.

E' pois um legado a juntar aos que têm sido concedidos á prestante coletividade.

Bem hajam as almas caridosas em se lembrarem nos seus testamentos de coletividade—Assistencia Nacional dos Tuberculosos.

Companhia de Electricidade de Faro

Para discussão do relatório e contas do administrador e parecer do conselho fiscal relativos ao ano findo, votar as conclusões e eleição de corpos vagos, está convocada a assembléa geral da Companhia de Electricidade de Faro para reunir no dia 9 de julho, na sua sede, em Lisboa, na rua da Alfandega 114.

CANAL DO PANAMA

Uma parte do canal do Panamá foi já aberta ás aguas do Pacifico, tendo sido rebentado com dinamite o dique ao sul dos tapumes de Miraflores. Milhares de pessoas presenciaram o inflexo das aguas, irrompendo numa entusiastica ovação aos directores d'aquelles importantes trabalhos.

FARMACIAS

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:

Higiene—Paula—Associação

FREDERICO CORTES
 MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Com os cursos especiais de doenças d'olhos, vias urinarias e clinica infantil

CLINICA GERAL

CONSULTAS—Da 1.ª a 3.ª da tarde

Rua D. Francisco Gomes, 31—FARO 823

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 26 do corrente

Presentes todos os vereadores, excepto o sr. João Vicente de Brito.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O sr. Monteiro de Barros diz que lhe parece que o pelouro que lhe foi distribuido, o dos impostos, deveria pertencer á presidencia; mas, quando mesmo não pertença por lei, ele pede que o dispensem de continuar nesse pelouro, onde intende não dever estar por motivos d' ordem moral.

Resolveu-se que o pelouro ficasse a cargo do sr. presidente.

Entrou na sala um grupo de cavalleiros, tendo á sua frente o sr. dr. José Vicente Madeira, que pede á camara que envie os seus esforços para que seja alterado o horario dos caminhos de ferro na linha do sul, que vai entrar em vigor no dia 1 do proximo mez de julho, pois é o peor que pôde haver para o Algarve.

O sr. dr. Bivar diz concordar com a reclamação feita, intendendo que a camara deve officiar a todas as outras camaras do distrito para elas por seu lado também reclamarem, e que se convidasse o sr. engenheiro Albers, como intendido no assumto, a elaborar um projeto de horario.

O sr. Monteiro de Barros diz que se deve telegrafar já á administração dos caminhos do ferro e ao sr. ministro do fomento, protestando contra o horario e pedindo a sua modificação de forma que satisfaça os interesses de todos, e por proposta do sr. dr. Bivar ficou resolvido telegrafar-se tambem no mesmo sentido ao sr. governador civil.

A seguir, um grupo de habitantes de Val de Galhas pede que seja limpo ou profundamente o poço publico que ha naquella sitio e cuja agua já não chega para o consumo.

A camara vai providenciar.

Uma comissão de comerciantes e industrias d'esta cidade, apresentada pelo sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, pede á camara o seu auxilio para se levarem a efeito as festas da cidade com que muito tem a lucrar a cidade.

Foi prometido estudar o assumto.

Uma outra comissão composta de membros das comissões parochias politicas e administrativas entregou á camara uma representação a que noutro logar nos referimos, ficando resolvido estudar o assumto.

O sr. Monteiro de Barros fala sobre mercados, dizendo que a camara precisa de olhar para eles com attenção e ainda sobre a venda de galinhas e ovos junto do mercado de hortaliça.

O sr. dr. Silva Nobre lembra que este pequeno mercado deve ser junto da praça do peixe, com o que se conformou a camara.

O sr. presidente espraia-se em varias e ponderosas considerações sobre a urgente necessidade de se fazer um mercado mixto e sobre aguas.

O sr. dr. Bivar lembra que para resolver estes assumtos, que são de certa importancia, a comissão se reuna em sessões particulares, onde mais á vontade e com mais tempo eles se poderão estudar. Diz depois que é indispensavel que a camara peça ao sr. commissario de policia que mande um guarda de servico para a Alameda, a fim de evitar que sejam estragadas as plantas e flores que ali existem.

Emite a opinião de que seja mudada para a casa na rua Ferreira Netto, propriedade da camara, a conservatoria do registo predial e que a Biblioteca, que está pessimamente instalada, passe para onde está hoje aquella.

Diz tambem que varias pessoas se queixam e com razão da estrumeira, sendo d'opinião que ella seja mudada para ponto bem distante da cidade.

O sr. Sousa Dias pede a conclusão do ramal de estrada de S. Braz ao Peral.

O sr. Monteiro de Barros diz ser sua opinião que a doca se atere, se abram ruas, se aforem terrenos e que depois se contraia um emprestimo para as obras a realizar, pois sem dinheiro nada se faz.

A camara precisa de estudar a forma de arranjar dinheiro, mas que trate de tudo a valer; a não se proceder assim é melhor entregar tudo aos empregados, retirando a comissão para sua casa.

Depois de o sr. presidente ter dito que os entulhos devem ser deixados na doca e que a ninguém se deve permitir que deixe de apresentar as plantas de construcções ou reconstrucções, o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, conservador do registo civil, pede á camara a cedencia de mais uma sala competentemente mobiliada para nela se proceder aos registos.

CORREIA RIBEIRO
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
Consultas de medicina e cirurgia
Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º. E.
(Á AVENIDA)
LISBOA
Illa submergida ha 2:100 anos
Um archeologista acaba de descobrir uma illa submergida no archipelago grego, sendo de opinião que seja a illa de Chryseis, submergida ha mais de 2:100 anos.
A mytologia fala-nos de uma linda filha d'um padre de Apollo, chamada Chryseis.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulaçao na nossa provincia.

PÃO BARATO

Proposta de lei

A proposta de lei é do teor seguinte:
Artigo 1.º Para os efeitos determinados no decreto com força de lei de 27 de maio e regulamento de 24 de junho de 1911, e na demais legislação em vigor, a classificação do pão de farinha de trigo far-se-ha dentro dos seguintes tipos:
a) Pão superfino de laxo, com qualquer peso, fabricado com farinha do tipo de primeira qualidade;
b) Pão de familia, com o peso de 500 gramas e fabricado com farinha resultante de lotes de primeira e segunda qualidade;
c) Pão de uso comum, com o peso de 1000 gramas e fabricado com farinha não inferior ao tipo de terceira qualidade;
d) Pão economico, com o peso de 1000 gramas e fabricado com farinha de terceira qualidade, isto é, 8,2 centavos por kilograma.

Art. 2.º Os preços do pão de familia, do pão de uso comum e do pão economico não poderão exceder, respectivamente, 9,8 e 7 centavos por kilograma.
§ 1.º Todas as padarias serão obrigadas a produzir estes tres tipos de pão, em harmonia com o disposto nas alneas b) c) e d) do artigo 1.º
2.º Os tres tipos de pão deverão ter respectivamente, as marcas OO XXX.

Art. 3.º As fabricas de moagem serão obrigadas não só a produzir os tres tipos de farinha a que se refere a base 4.ª da lei de 14 de junho de 1899, como ainda a vendel-os em quantidade não inferior ás respectivas percentagens de extração, indicadas na mesma lei, não podendo a de terceira qualidade ser inferior a 15 por cento.

Art. 4.º Aquelle que vender, expedir ou tiver á venda pão de luxo fabricado com farinha que não seja do tipo de primeira qualidade, pão de familia de peso inferior a 470 gramas, pão de uso comum e pão economico de peso inferior a 940 gramas, incorrerá nas penalidades seguintes:
1.º Pela primeira vez, a multa de tres escudos;
2.º Pela segunda vez, a multa de seis escudos;
3.º Por cada uma das vezes seguintes, a multa de vinte escudos e prisão até um mez.

Art. 5.º Será permitido completar os pesos de 500 e 1000 gramas com pão cortado dos respectivos tipos.

Art. 6.º Serão riscados na respectiva matricula os fabricantes de farinha que não cumprirem as disposições d'esta lei.
Art. 7.º Fica o governo autorisado a elaborar os regulamentos que julgue necessarios para a execução d'esta lei e, mediante parecer fundamentado, aprovado em conselho de ministros e publicado no Diario do Governo, a suspender a applicação desta lei desde que, pelas estações competentes, avague a pratica de fraudes tendentes a iludir os fins nela consignados.

Art. 8.º Fica revogada a legislação em contrario.
Ministerio do fomento, 21 de junho de 1913.—Antonio Maria da Silva.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, booca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
Rua de Santo Antonio, n.º 6 FARO 815

Escola Industrial Pedro Nunes

Visítamos este estabelecimento, atualmente dirigido pelo sr. Lyster Franco, por nos constar ter-se ali procedido a uma reforma completa na installação.

Com effeito, da antiga disposição, que havia naquella casa nada resta; tendo sido arrancados os já imundos papéis com que eram forradas as diferentes aulas e a secretaria, e desaparecido o escuro dos tetos, feito com a persistencia da luz do acetilene, tambem desaparecida d'ali por inconveniente e anti-higienica.

Agora, pintadas as paredes com cores modernas e substituída com a luz electrica a infeta iluminação anterior, sente-se um aspeto de conforto ao entrar se e nota se mesmo o contentamento dos alunos pelo bem estar que lhes foi facultado.

Esta reforma realisada sem perturbação das aulas foi toda feita pelo pessoal de servico do estabelecimento, com a assistencia do director, o sr. Lyster Franco, ficando assim muito reduzida a despesa do seu custo.

Na installação electrica, cujo material foi comprado á agencia da casa G-ardy em Lisboa, aproveitou-se o trabalho de um antigo aluno da escola o sr. Antonio do Carmo Bentes, que é um tecnico, tão competente como modesto, na sua arte e que tem tido a seu cargo varias outras installações, executando-as sempre com agrado dos clientes.

Louvando o sr. Lyster Franco pela sua dedicacão ao servico do estabelecimento, que lhe anda confiado, aqui fazemos o nosso registo d'aprego á sua competencia e ao zelo que emprega em tão espinhosas funcções do professorado que illustra.

REFUGIO

Lisboa consegue sufocar nos.

A sua peiora impertente, com cerradas nuvens, que os automoveis, velozes, arrancam das calçadas e que, noite adeante, as vassouras mecanicas fazem subir até aos seis andares dos predios, tem de nós a aversão que sentimos por tudo que não seja puro e higienico.

A Camara Municipal adotou este costume: economisar nas regas, para dispender em festas annaes para o Zé.

E este sufoca, cega, morre entre nuvens de poeira, mas as festanças tapam-lhe a boca.

Nós, mal o calor se aproxima, tornando Lisboa um forno que nos assa o corpinho, sentimos desejos irreprimaveis de fugir para bem longe, de correr-mos anciosos para a formosa e fresca praia da Rocha, onde a vida se torna uma delicia, um encanto, qualquer coisa de sublime e de delicioso!

Um ano de labor incessante, de dia e de noite, sempre aturando um publico incompreensivel e atrasado, quer na Repartição do Registo Civil, onde se atura o que Cristo não aturou entre os seus inimigos, quer num teatro ou num salão cinematografico, onde ele berra como um leão ou como um doido que não sabe o que quer, um ano de labor incessante—diziamos—entorpece-nos os membros e oprime nos o espirito!

As taboas do pateo chegam, ás vezes, a causar em nós um certo aborrecimento, um tedio inveavel, não porque a arte não tenha para nós encantos que nos prendam, mas porque aturar um publico depravado, inconsciente e—quantas vezes,—brutal, torna esta vida de ator alguma coisa estúpida e fatigante para a nossa alma de artistas.

Uns dias, poucos que sejam, longe d'esse contato e atastado do nosso trabalho, tranquilo, despreocupado, no seio pleno da Natureza, gosando todas as suas delicias, todos os seus perfumes, toda a harmonia da sua musica, as ondas que arrulham, o vento que detestamos na cidade, o pleno gozo da vida radiante e feliz!

O momento de descansar chegou, enfim. Vamos gosal-o. A praia da Rocha seduz-nos, deleita nos, e, simultaneamente, evoca recordações que do nosso pensamento retém, pequeninas coisas d'outros tempos, que a lua passou, em segredo, ás ondas prateadas!

Ha nesse formoso recanto do Algarve coisas sublimes que, certamente, enterneceriam os menos sentimentalistas poetas. A Natureza reuniu ali tudo quanto de belo, real e puro a sua pujante fecundidade gerou!

A força, a vida, a arte, a beleza, a imensidade que confunde, o poderio que espanta, tudo ella consumou, grandioso, forte e puro, nesse bocadinho de praia que é a nossa mais acalentadora alegria!

Ali vive-se a vida, tal qual a vida é! Ali sente-se a felicidade, tão pura como o amor que no lá dá.

E' a beleza reunida á verdade. E' a verdade gerando o sentimento. E o sentimento, gerado num realismo tão flagrante, tão sublime, tão natural, leva-nos o espirito para um idealismo em que a nossa imaginacão vê já a Bondade triunfante, vencedora, aniquilando, com a suavidade da sua simplicidade, toda a maldade que ferve no seio da Humanidade, corrompendo-a e demorando a sua libertação.

Fugir de Lisboa, sim! Fugir d'este labirinto que nos entontece e nos repugna.

Não sentir a corrupção, o odio, a luta que faz estremer Lisboa. Não presenciar a desmoralisacão que se pavoneia pelas ruas, não ouvir o rugido de fera do homem que se odeia!

Correr para longe; deixar o bulicio desatinado que nos confunde; não ver a vida degradante que se arrasta na lama; não ouvir o gemido doloroso dos que a miseria prosta nas vielas escuras e sujas!

Deixar o inferno. Refugiarmo-nos na paz, na solidão e no concho da Natureza boa e carinhosa.

Salvador Mascarenhas.

FAROLAGEM

Estabelecimento d'um farol na ponta da Piedade

No dia 1 de julho proximo começará a funcionar o farol da ponta da Piedade, a cerca de dois kilometros ao sul da cidade de Lagos.

O edificio consta d'uma torre de secção quadrada, de alvenaria, com cubaeas de cantaria, tendo, dos lados este e oeste, anexas d'um só pavimento, que constituem as habitações dos faroleiros. A torre tem 97,09 de altura da base á aresta superior da cornija. Sobre ella se eleva a mureta cilindrica, metálica, com 1,21 de altura, e sobre esta a lanterna com 2,50 desde a base até ao centro da esfera que lhe serve de remate.

O aparelho illuminante é de quarta ordem, de rotaçao, mostrando grupos de cinco clarões brancos de dez em dez segundos.

O sistema lenticular é constituído por cinco lentes de 45 graus cada uma e efectua uma rotaçao completa em dez segundos.

O alcance luminoso é, aproximadamente, de 20 milhas, em estado médio de transparencia atmosferica. Ilumina todo o horizonte maritimo.

Posição geographica: latitude 37°04'45" N.; longitude 8°40'01" O. Gw.; altitude do plano focal 55,42.

Sonhos sacrificados.
A jovem machada e doentia é duplamente digna de compaixão. Aos sofrimentos phisicos que a torturam vêem juntar-se quasi sempre as penas moraes, creando n'ella um estado de prostracão e de desanimo que muito difficulta o seu restabelecimento. E' que essa joven de saude combatida tem, como todas as meninas da sua idade mais favorecidas sob o ponto de vista da saude, os seus sonhos de ventura; na sua ardente imaginacão, fórma os mais rissonhos planos, cria um porvir ditoso. Quando, voltando á realidade, em si propria considera, vê quanto são irrealisaveis os seus planos e que o seu futuro é desituido de uma sahida favoravel. E, ao pensar assim, a pobre menina chora, e faz o sacrificio dos seus sonhos.
As jovens deveis e achacadas dizemos: « Não desesperem de recuperar a saude. As nossas Pilulas Pink têm curado grande numero de meninas da mesma idade, que já tenham feito o doloroso sacrificio dos seus sonhos e planos de ventura. As nossas Pilulas Pink curam muitas vezes casos em que todos os outros medicamentos tinham sido inefficazes. Se não experimentaram ainda as Pilulas Pink, não têm razão de pensar que não podem jámais curar-se. Consultem os jornaes, peçam-nos mesmo os opusculos que temos publicado acerca das nossas pilulas, e verão um grande numero de testemunhos de curas, ecriptos e enviados espontaneamente por jovens de todas as condições sociaes. Havia muitas mais doentes do que vós proprias estaes agora, e apesar d'isso as Pilulas Pink conseguiram cural-as. Porque não haos de as Pilulas Pink dar-vos tambem a cura desejada?»
PILULAS PINK
Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis, cada 6 caixas. Deposito geral, J. P. Bastos & Co, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

NOTICIAS VARIAS

Pelo sr. dr. Alvaro d'Ataide, professor do liceu de Faro, foi pedida em casamento a sr.ª D. Ephigenia Vidal Leotte, uma das damas da nossa sociedade que goza de mais simpatias pelas belas qualidades de coração, de que sempre tem dado provas, além de ser uma das mais gentis e formosas.

—Regressou a esta cidade o sr. João de Sousa Uva, abastado proprietario, de S. Braz d'Alportel.

—Está em Faro o sr. dr. Pedro de Albuquerque, medico que durante algum tempo exerceu clinica na aldeia de S. Braz.

—Regressou hontem de Lisboa onde pouco se demorou o pagador da direcção das obras publicas d'este distrito sr. Francisco Pereira Fundado.

—De Beja chegou a Estoy o sr. Visconde d'Estoy.

—Esteve em Lisboa, em servico, o director das obras publicas d'este distrito sr. Carlos Albers.

—Parte proximo para as Caldas de Monchique a sr.ª D. Isabel Nogueira, d'esta cidade.

—Regressou a Faro o sr. dr. Vicente Dias Ferreira, meretissimo juiz nesta comarca.

—Esteve em Lisboa o sr. dr. Frederico Tavares Côrtes.

—O sr. governador civil de Faro, dr. Adelino Furtado, tem-se dedicado nesta sua ultima visita a Lisboa á obtenção de varios melhoramentos para a nossa provincia.

Perante o ministro do fomento esteve ele requisitando uma draga para servico dos portos algarvios, o inicio da rede telefonica entre Faro e Oitão e a creação d'uma estação telegrafica postal em Santa Barbara d' Nexe.

—Está em Lisboa o sr. Flippe de Aragão Ribeiro, de Tavira.

—Em Measines está grassando com intensidade a epidemia da sarna.

—Em Boliqueime manifestou-se incendio num predio pertencente aos srs. Antonio Guerreiro Cavaco e Francisco Coelho Ramella Junior, que estava alugado ao comerciante sr. José da Costa e servia de deposito de obra de palma e outros artigos que não estavam no seguro.

—A Sociedade Propaganda de Portugal officiou á camara dos deputados pedindo a aprovacão de um projeto que autorisa a camara de Vila Real de Santo Antonio a contrair um emprestimo para melhoramentos naquella vila.

—Fez o seu 26.º anniversario natalicio ao passado dia 24 o dr. João Carlos Gomes Mascarenhas, tendo ido acompanhá-lo nesse dia seu pae o nosso colega Luiz Mascarenhas.

—O segundo sargento de infantaria 33 sr. Antonio Correia de Oliveira pediu passagem a um dos regimentos da guarnição de Lisboa.

—O ex-infante D. Alfonso resolveu fixar definitivamente em Italia a sua residencia, por motivos de ordem economica.

—Esteve em Faro o sr. Manuel Monteiro Mascarenhas, de Portimão.

—O Seculo do dia 27 traz uma entrevista com o sr. dr. Adelino Furtado em que este sr. expressa opiniões sobre a provincia que administra, e que deixou boa impressão entre os nossos comprovincianos.

—Em Lisboa tem sido inspecionados muitos funcionarios publicos em virtude do recente decreto sobre adidos.

—Esteve nesta cidade o major d'infantaria 33, do batalhão de Lagos sr. Lopo Tavares Leotte.

—Regressou á sua casa em Portimão o sr. José Avelar Fialho, engenheiro da Repartição de Minas do Ministerio do Fomento.

—Obteve trinta dias de licença o sr. Mathews Teixeira d'AZEVEDO, presidente da Relação de Lisboa.

—Foi a Beja o sr. dr. José Vicente Madeira.

—Obteve 90 dias de licença o sr. João Augusto de Mello-Sabo, notario em Loulé.

—O Conselho Superior d'Instrução Publ ca já deu parecer no recurso dos alumnos condemnadosdo liceu de Faro.

—Começam amanhã em Lisboa os exames dos alumnos de faculdade de direito da Universidade de Coimbra.

—No dia 24 a familia do sr. Abilio Paiva de Andrade celebrou o primeiro aniversario do seu falecimento, fazendo rezar uma missa na igreja matriz de Portimão, a foi assistiu e outras pessoas de suas relações.

—O sr. João Lopes Viana Ramires foi nomeado ajudante do escrivão notario de Silves, Ramires Reis.

—O segundo sargento de infantaria 33 sr. Patricio de Sousa pediu passagem ao regimento de infantaria 4.

—Já regressaram ás suas casas na Praia da Rocha a sr.ª D. Antonia Palma e suas sobrinhas D. Guomara Paiva de Andrade e D. Helena Paiva de Andrade que passaram, a primeira uma temporada em Portalegre e Lisboa e as outras senhoras em Lisboa.

—E' esperado na proxima quarta feira o sr. dr. Adelino Furtado, governador civil de Faro.

—O sr. João Ciriaco Goinhas agente em Faro da casa O Herold & C.ª, tem estado em Beja.

—A firma Ramires & C.ª com fabrica de conservas em Vila Real de Santo Antonio requerer autorisacão ao governo para assentar uma linha ferrea para servico de reparação de barcos na margem direita do rio Guadiana.

—Estão a concurso as escolas do sexo masculino da sede do conselho de Albufeira e de Castro Marim.

—De visita á familia Virgilio estiveram nesta cidade, retirando hontem para Vendas Novas o sr. dr. Ruyvo Balthazar e sua interessante filha sr.ª D. Flordina.

—O musico licenciado, de terceira classe, de infantaria 4 sr. Francisco Albino Pinto pediu passagem ao corpo de marinheiros.

—Pelo ministerio dos estrangeiros foi expedida uma circular a todas as camaras municipais do paiz, associacões e outras coletividades pedindo para abrirem subscricões a fim de custear o monumento a Camões em Paris.

—Já retirou das Caldas de Monchique a sr.ª D. Maria Madalena Neves Biker, esposa do sr. Antonio Teixeira Biker, de Portimão.

Nesta semana vão instalar-se na sua nova vivenda no predio que agora concluíram na Praia da Rocha.

—A sua casa na Praia da Rocha chegou na passada segunda feira a sr.ª D. Maria Leonor Mascarenhas, esposa do sr. José Mascarenhas e mãe do bariton Alfredo Mascarenhas.

—Traz consigo o seu neto que vem a mudança de ares, naquella benéfico sitio.

—O conhecido joalheiro Boneville, de Lisboa, está liquidando o seu estabelecimento.

—O grupo de artistas liricos Helena Fons, tem tido em Oitão os melhores apregos aos seus trabalhos, realisando ali grandes enchenetas e sendo muito aplaudidos. Parte brevemente para Lagos e Portimão.

—O sr. Frederico Mendes, de Portimão, está com sua familia na sua vivenda de verão na Torre, onde tem reunido em varias festas campesinas algumas damas e meninas d'aquella vila.

—Foi dispensada a idade a todos os alumnos que pretendam fazer exames da 3.ª, 5.ª e 7.ª classes do curso geral dos liceus.

—A Camara Municipal de Portimão já deu começo á construcção do mercado de hortaliças no largo do Colegio daquelle vila.

—Na questião da Arrancada em Tavira por abuso na construcção do caminho de Ferro que tem andado sustentada pelo sr. José Parreira e esposa contra o Estado, foi nomeado arbitro pelo conselho de administração do caminho de ferro o engenheiro, chefe de via e obras, o sr. Moraes Sarmento.

—Está em Melgão, no uso das aguas mneraes, o importante proprietario de Beja sr. José Domingos Fernandes. E' acompanhado do seu e nosso amigo sr. Pinto de Campos, de Messajana.

—Partiu na quarta-feira de Lisboa para o Porto o bariton Alfredo Mascarenhas, onde se demora uns 10 dias.

—O sr. Manoel Mergulhão, capitão do porto de Lagos, ofereceu á Camara Municipal d'aquella cidade um projeto de melhoramentos do porto, que já deu entrada no Ministerio do Fomento.

—Foi autorisada a reparação do edificio primario escolar da Raposeira, no conselho de Vila do Bispo.

—Os habitantes da Armacão de Pera representaram ao governo protestando contra a demarcação feita num terreno pertencente á praia d'aquella povoação, requerida pelo sr. dr. João Sant'Anna Leite.

—Está na Praia da Rocha a viuva do sr. Joaquim Eugenio Judice, de Lagoa.

—O sr. José Augusto Quirino Chaves, distribuidor supra numerário de Oitão, foi promovido a distribuidor de segunda classe.

—Esteve em Portimão a semana passada a sr.ª D. Rachel Judice Carneiro, d'esta cidade.

—Os tesoureiros de finanças dos conselhos de Faro e Silves os srs. Joaquim Antoni Pires Padinha e José Vaz de Mascarenhas foram julgados qutes para com a fazenda nacional no ano economico de 1910-1911.

—O delegado do procurador da Republica na comarca do Fundão, sr. dr. João Candido de Sousa Machado, vaer ser transferido para Loulé.

—A Camara Municipal de Portimão foi autorisada a gastar nas dependencias do edificio do colegio, na construcção d'uma nova cadeia civil a quantia de 686 escudos.

—Realizou-se hontem o casamento da sr.ª D. Maria Adelaide da Silva Guerreiro, filha do sr. João de Jesus Guerreiro chefe de conservação da direção das obras publicas d'este distrito com o sr. Ernesto Branco, empregado no escritório da casa Juazeiro Fialho. Testemunharam o ato, por parte da noiva seu pai e sua tia sr.ª D. Maria Thereza Gouveia Guerreiro e por parte do noivo seus primos sr. Amílcar Duque e esposa sr.ª D. Herminia de Sousa Duque.

—Esteve hontem nesta cidade o sr. João Vaz Mascarenhas, de Silves.

—A camara de Portimão pediu ao governo a immediata execução da construção de um coletor de exgotos desde a Pontinha até ao Dique Regulador de aquella vila, melhoramento instantaneamente reclamado pelo sr. sub-delegado de saúde como unico meio de beneficiar aquella área da vila.

—Com sua esposa a sr.ª D. Rosa Vaz Aboim Corsino, esteve em Faro, na quinta-feira, o sr. José Gomes Corsino, de Tavira.

—Está trabalhando uma comissão encarregada de propor as providencias necessarias para o aproveitamento e protecção da cultura da ostra nos rios do paiz.

Este ramo e o da ameijoia tem uma bela perspectiva nos esteiros dos rios do Algarve, magnificos e estensos para a sua cultura.

—Em Portimão os operarios dos estabelecimentos industriaes do sr. Juazeiro Fialho organizaram uma cooperativa de consumo para abastecimento de alimentos e roupas.

—A junta de paróquia da freguezia de Alte solicitou do governo a construção dos tres kilometros que faltava para a conclusão da estrada d'aquella aldeia á estação do caminho de ferro de Messines.

—O sr. dr. Celorico Gil fez uma declaração de voto na camara dos deputados contra a admissão das carnes congeladas vindas da Argentina.

—Vem de regresso a Lisboa o nosso comprovinciano Joaquim Antonio da Fonseca, que tem estado exercendo em comissão o lugar de inspector superior da fazenda das colónias para tomar posse do seu novo lugar de subdiretor geral de fazenda das colónias.

—E' esperado este verão na Praia da Rocha o sr. dr. Guerreiro Faleiro e sua familia, de Beja, que ha tres annos frequentou esta praia.

—O vogal da camara municipal, o sr. José Alexandre da Fonseca propoz na primeira sessão, a que assistiu, que fosse pedido aos poderes superiores o cumprimento da lei com relação á collocação da sede do regimento d'infantaria 4 nesta cidade.

—De visita a sua familia esteve na segunda-feira, nesta cidade, a sr.ª D. Rosalia Mascarenhas Fonseca, esposa do sr. José Luiz da Fonseca, industrial em Tavira.

—O sr. dr. Antonio Joaquim Guerreiro, juiz de direito da comarca da Ohlha soureu na semana passada uma ligeira congestão que poz em sobresalto a sua familia e os seus amigos.

—Felizmente o doente acha-se melhor, pelo que o felicitamos.

—Foi aprovado o projeto de lei para melhoramentos da Tavira, apresentado á camara dos deputados pelo sr. Aresta Branco.

—Em Londres foi dado um baile em honra do Presidente de Republica Francesa, ali de visita, a que assistiram tres mil convidados.

—O professor do liceu central do Funchal sr. José Antonio Dentinho Junior foi nomeado para presidente do jury de exames de 5.ª e 7.ª classes do liceu central de Faro.

—Está nesta cidade o sr. major Paulino de Andrade, ex-governador civil deste distrito.

—Partiu para Lisboa o sr. dr. Feliciano Santos administrador d'este concelho.

—Parte esta semana na sua habitual excursão a aguas o sr. dr. Joaquim da Ponte.

—Foi promovido a juiz e colocado na ilha de S. Jorge o delegado do procurador da Republica da comarca de Loulé, sr. dr. Joaquim C. da Silveira Junior.

—Na Alemanha, num collegio de Bremen um professor atacado de loucura na melhor da preleção pucha um revolver e começa a disparar sobre os alunos e continua com outro revolver e seguiria na sua faina mortificante se não fora a coragem d'uns empregados que o desarmaram; matou o director do collegio, dois alunos e deixou feridos cinco.

—Contra a debilidade e para sustentar as forças

—Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenas dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite.

Ultimas noticias

LISBOA, 28.
Tem hoje feito um calor asfáltico.
—Faleceu no hospital da marinha o primeiro tenente da armada Jayme Santos Faria.
—O sr. Alexandre Herculano da Fonseca foi nomeado chefe da 4.ª repartição da direção geral das contribuições e impostos. C.

Contra a debilidade
Recommendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lanch ou refeição facilmente digerivel, cujo accção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

SOUSA MARTINS
ADVOGADO
CONSULTAS
FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª
OLHÃO—nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

Universidades e liceus centraes
No parecer da camara municipal, relativo ás despezas do ministerio do interior vem propostas a extinção da Universidade de Coimbra, exceto na facultade de direito e a extinção dos liceus centraes, exceto Lisboa, Porto, Coimbra que a camara municipal justifica do seguinte modo:
Decididamente, não podemos teimar em manter tres universidades e dezesseis liceus centraes, porquanto não o permitindo o estado financeiro de um pequeno povo, como o nosso, tão pouco possuímos campo para recrutar os respectivos e competentes corpos docentes.
Persistir em conservar essa representação escolar, superior aos nossos interesses e recursos, não seria apenas sustentar um luxo pesado de vaidade ridiculamente afrontosa também das condições moraes do paiz, cárate isado na civilização europeia pela mancha infamante da percentagem de analfabetos.
Persistir em tais propositos, repetimos, deixando morrer nas trevas tantos espiritos, e quem não amos o primeiro grau de instrução, seria continuar a comprometer o futuro dos nossos concidadãos e a envenenar a nossa vida coletiva—diplomando ás cegas, e bacharelado toda a gente.
E o estado, na sua imprevidente e tradicional fragueza, teria de suportar, cada vez mais e maiores pressões, continuando a arrastar na burocracia a solução da vida dos proprietarios de Minerva, que viriam ao Terreiro do Paço, em avalanches, reclamar, por varios modos, «reformas» ou mangas de alpacal.

J. SILVA NOBRE
Medico-cirurgião
EX-INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA
Garganta, nariz e ouvidos
doenças das senhoras
Tratamento da sífilis
e das sezões rebeides pelo 606
de Erlich
CLINICA GERAL—OPERAÇÕES
Consultas ás 11 horas
FARO 667

Exportação de Portimão
O sr. dr. Teixeira de Azevedo acompanhou, junto do sr. ministro do fomento, uma comissão de comerciantes e industriaes de Silves, para apresentar um relatório contendo varias modificações a introduzir na proposta de lei já apresentada á Camara dos Deputados, sobre os productos exportados pela barra de Portimão.
Não ha motivo para os commerciantes de Silves estarem assustados sobre a applicação do imposto votado para melhoramentos, porque a corrente da opinião neste assunto é toda para melhoramentos do rio e barra, adiante dos outros e nestes melhoramentos são interessados, como já dissemos, os concelhos de Silves e Lagoa.

TRIBUNAES
SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Revista civil
Recorrente Miguel Mercedes Ayres de Mendonça; recorrida Maria Victoria de Mendonça. Negada a revista.
RELAÇÃO DE LISBOA
Causas julgadas nas ultimas sessões:
Apelações civis
Portimão—Delegado do procurador da Republica com Henrique dos Santos Magalhães; reator dr. Pimenta de Castro, escrivão Cunha. Confirmada a sentença.
Ism—João Falosa e outros com o delegado do procurador da Republica Confirmada a sentença.

JOSÉ VICENTE MADEIRA
ADVOGADO
José Martins da Cunha
PROCURADOR
RUA 1.ª DE DEZEMBRO
(vulgo R. da Sapataria)
FARO

NECROLOGIA

Em Vais de Eguas, concelho de Loulé faleceu com 82 annos de idade o sargento reformado sr. Francisco de Paula, que durante trinta annos foi caserneiro da praça de Faro.

sem reclame
Depois da chegada do socio Manoel Antonio da Silva, de Lisboa oferecemos aos nossos leitores a grande vantagem de economias de capital, e de certo sem perda de tempo para confronto da grande existencia em artigos proprios para a presente estação por preços modicos e sem competencias nos artigos que nos limitamos dar no ta.
Cassas e fantasias de lá e algodão, armures finas, o ultimo estilo pelas suas excessivas novidades, compradas directamente ao estrangeiro. Colossal sortido em zefiros de finos gostos da ultima moda. Sombriñas de seda e algodão a preços dos fabricantes.
Entre outros artigos que não é possível nomear lembramos a existencia fina em chapens para senhoras e creanças e bem assim, toucas, rendas, bordados, guarnições, meias, espartilhos, piugos para homem e o belo sortido em generos de camisaria, lavaria, gravatarias, etc. etc.
Manoel Antonio da Silva & C.ª
FARO 846

DEPOSITO **MARZENARIA NOBRE**
FARO
816
O EXTRATO HEROICO

CORRESPONDENCIAS

Vandalismo em Salir
Sob esta epigrafe vem um comunicado no ultimo numero, assinado por um vogal da junta, a que, em abono da verdade, se tem de fazer os seguintes reparos:
Diz elle que o presidente da camara concelhia fez presente do predio do falecido prior a um amigo politico; ora isto é falso e apenas traduz o quantum de bilis, que tal calunia segrega, porque, o que se passou, foi realmente o seguinte: Após o arrolamento, ainda nele se achavam alguns (ainda que poucos) objetos pertencentes a um dos herdeiros, que sendo pessoa de confiança, e já depois de se despedidas, o digno presidente o encarregou de mandar, de vez em quando, limpar e arejar o predio até que se fca o respectivo arrendamento de tudo, ao que ele amavelmente se tem prestado Em aluguel havia de pagar ainda em cima?
Pretende ainda o mesmo cavalheiro' que tudo seja entregue á junta; ora com que autoridade faz ele tal exigencia se, ainda esses poucos encargos que lhes incumbem não cumprem, deixando tudo num criticavel desmaselo, a ponto de, em quasi 3 annos de gerencia, não terem praticado um ato de utilidade publica, apesar de arrecadarem as receitas proprias!
Ora quem não sabe administrar o pouco como é que hnda administrar o muito?
O que o povo pede, e o que a lei manda, é que se fassam os arrendamentos em hasta publica; isso sim.
Um constante leitor.

Caldas de Monchique.
Nam o S. João fez animar mais estas terras; muitos visittes d'esta serra e proximidades e disse: Os hoteis, tem dois hospedes, cada, e sem esperanças de mais.
No salio, que nos annos anteriores, estavam como se diz, 4.ª cunha, apenas a familia de casa e mais duas damas e meia.
De Portimão, não veio dancante algum, e o armonioso piano quasi não se fez ouvir nem ao menos aquella antiga e maviosa quadriha, q e tanto mimava as damas de aqueles tempos.
No largo do salio, appareceu um manhoso baite campestre com armonico, em que alguns pares, que incomodavam tanto, que faziam alevantar os admiradores, sendo necessario recorrer a uns regadores d'agua, para apagar a poeira e isto ás escaras, porque a iluminação por aqui é bastante escassa!
Apenas um fraquissimo candieiro, á entrada do salio—e disse.
Chegou aqui com familia D. Luiz Bordinas, de Portimão, Juiz de Monchique, Carrapiço, e esposa, dr. Carvalho e esposa e D. Maria Michaela Leote, d'Albufeira e d'amanhá é esperado sr. Luiz Augusto Mascarenhas, e esposa, de Silves.

Nota-se já grande falta d'agua, por estas paraens, e o chafariz publico está secco. Já retirou para Portimão a esposa do noso amigo Antonio Teixeira Biker, e tambem D. Augusta Constança Furtado. A tal filarmônica, em que lhes falei, para abrilhar as festas de S. João, não chegou cá.
Até para a semana.
Um antigo frequentador d'estas terras.
Salir 24-6-913
Tendo partido ha dias para o Alentejo e Castello Branco a tratar dos seus importantes negocios de cortiça, regressou hoje a sua casa o nosso presoado amigo Manuel de Sousa Eusebio, que ha muito suspiramos pelo seu amavel convivio.
No regresso a sua casa encontra mais uma pessoi de familia, por ter sua esposa na semana anterior, dado á luz com muita felicidade uma galante creança do sexo feminino. Por esse motivo dirigimos d'aqui: aos illustres paes as nossas sinceras felicitações.
Vão correr este ano muito animados os dias de S. João e S. Pedro, como já foi de Santo Antonio devido á iniciativa d'algumas pequenas cá da terra, que não se pouparam a exibir os seus esforços na preparação dos celebres mastros tradicionaes.
—Esteve aqui num dia d'esta semana o nosso amigo padre José Francisco Guerreiro, habil fotografo amador, tirando umas fotografias a pessoas conhecidas e algumas paisagens, dos frutos mais agradaveis e pitorescos desta povoação.
—Vem regressando a suas casas os pobres ceiferos d'esta freguezia, que haviam ido exercer esse laborioso mister na provincia do Alentejo.
—Ultimamente tem caído aqui um calor intensissimo, não obstante a suavidade da serra.
C.

Seccão de Anuncios
Caldas de Monchique
CHALET
Aluga-se mobilado, com agua encanada e esplendida vista.
Para tratar, com Alexandrina Duarte—Vila Martins—Caldas de Monchique. 848

Aos proprietarios e mestres
de obras de bom gosto
Convem que conheçam os artigos de cartão comprimido proprios para decorações de tetos e paredes.
Estes artigos tem dado ótimos resultados em todos os paizes, tanto pela sua grande duração como por ser um artigo de luxo e de preço relativamente barato.
Unica casa que vende este artigo em todo o Algarve
DEPOSITO **MARZENARIA NOBRE**
FARO 816

não é mais que um extrato fluido d'uma planta de origem exotica d'um notavel poder ANTI-ANOREXICO, EUPEPTICO, HEMOSTATICO e TONICO.

Ensaiado na clinica particular e hospitalar por medicos portuguezes, em virtude dos resultados colhidos apressaram-se estes a confessar estar-se de facto em presença d'um poderoso agente therapeutico, d'um verdadeiro medicamento heroico, sendo ineguaiveis os seus effectos na

ANEMIA, na PRETUBERCULOSE e na TUBERCULOSE, no LINFATISMO e em geral em todas as
DOENÇAS DEBELITANTES
Nas tuberculosas pulmonares em grau adiantado o uso persistente do EXTRATO HEROICO é d'uma efficacia que surprehende fazendo desaparecer a

TOSSE, os SUORES NOCTURNOS os ESCARROS HEMOPTOICOS, CRENDO APETITE, LEVANTANDO AS FORÇAS e detendo a INVASÃO BACILLAR.
E' isto o que affirmam medicos e doentes de cuja idoneidade se não pode duvidar.

Pedir attestados a
DAVITA LIMITADA
21, Rua do Alecrim
LISBOA
Unicos depositarios para o distrito de Faro
Farmacia Bandeira & Ramos
FARO 833
Agua da Matta
Caldas de Monchique
A melhor para mesa e estomago.
Vende-se em garraões de 20 litros a 380 e de 10 litros a 200 réis.
Copo de 3 decilitros, 10 réis.
Rua de Santo Antonio, 85—FARO 809
Editos de 30 dias
1.ª publicação
No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 3.º officio e em autos de inventario organologico por obito de Manoel Martins Serro,

tambem conhecido por Manoel Martins Antão, viuvo de Maria Gertrudes, morador que foi no sitio dos Calços, freguezia da Conceição, correm editos de 30 dias contados da segunda publicação d'este anuncio no *Diario do Governo* citando o coherdeiro Joaquim Antão, ausente em parte incerta, para todos os termos até final do referido inventario, pena de revelia.
Faro, 13 de junho de 1913.
O escrivão
José Joaquim Peres
Verifiquei
O Juiz substituto em exercicio,
Joaquim da Ponte 844

VENDEM-SE Quatro casas terreas no largo do Poço de S. Pedro com os n.ºs 32, 34, 36 e 38.
Dirigir ao dr. Arthur Aguedo. 837

ENXOFRE para vinhos, de 1.ª qualidade, com 99 % de pureza garantida.
Vendas por grosso e a miúdo.
José Martins da Cunha—Faro. 842
Enxofre para vinhas
Qualidade garantida em sacos de 45 kilos.
Vende Elias d'A Sabbath-Faro. 796

ANIMA
Preciso-se uma de primeiro leite—Rua de Santo Antonio, 97, 1.ª Faro. 840

Casas em Faro
Vende-se uma morada de casas na Avenida de Republica (antiga Ribeira) com os n.ºs 106, 108, 110 e 112 e porta trazeira para a rua da Barqueta, com bela vista de mar e campo.
Compõe-se de 14 compartimentos, jardim e terraço no mesmo pavimento, mirante, armazens e quintaes, aermotor, bomba, encanamento de agua doce, casa de banho o rezetes com despejo para o coletor, luz e campainhas electricas, escadas de ferro, etc.
Não tem foro nem quaquer encargo.
Recebem-se propostas em carta fechada, indicando no envelope—*Compra de casa — Nome e morada do proponente*, até ao dia 3 de Julho proximo. Pode se ver a casa nos dias 29 e 30 do corrente e 1 a 3 de julho, das 9 ás 13 e das 16 ás 20 horas.
No referido dia 3 de Julho, pelas 16 horas e na presença dos propoentes proceder-se-ha á abertura das propostas. E sendo as maiores ofertas eguaes haverá licitação, podendo em qualquer caso o proprietario não aceitar as propostas nem o resultado da licitação se não lhe convier o preço oferecido.
Faro, 25 de junho de 1913.
Aaron M. Sequerra. 845

Caldas de Monchique
Aluga-se nas Caldas de Monchique alojamentos com 6 camas, luz, agua e todos os mais pertences, a preços modicos.—Trata-se com o proprietario, na rua de Santo Antonio 85—FARO, e nas mesmas Caldas com Manoel Martiniano. 810

OURIVESARIA
BOMBA & C.ª
RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48
FARO
Sempre grande sortido de objetos de ouro e prata de fino gosto e por preços limitadissimos.
Relogios de aço, prata e ouro para homem e senhora.
Relogios para meza, parede e lindos despertadores de fantasia.
Vende, compra e troca ouro e prata e executam-se todos os trabalhos concernentes á arte de ourivesaria, com a maxima perfeição e por preços commodos. 811

Automovel novo
ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro. 843
VENDEM-SE 1.000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.
Dirigir a esta redação. 820

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lanchis, jantares e ceias. --Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

662

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36--Rua 1.º de Dezembro--40

FARO

685 Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000&000

RUA AUREA, 100, 2.º--LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro--Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

661

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade
Comodidade de preços
Manufatura de gazómetros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos
Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazómetros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador
Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores
Artigos para calificações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELAS DE PREÇOS

1--Praça D. Francisco Gomes--1

1--Rua Conselheiro Bivar--1

FARO

835

NOVA ESTANTE DE PEDAL

COM

FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODEA DESEJAR-SE



NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER

SINGER

MAIS
APERFEIÇO-
MENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGUEIREZA.
MAXIMA DURACAO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33--FARO

DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos químicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiaades, oleos, verizes, pinceis, cadinhos triangulares de plombagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, ratia, cimentos etc.
Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado
CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas:

Drogaria Silverio Rua Prata

Lisboa

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada
Fabrica Laugen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

693

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J.A. Paraiso Pinto

63--RUA DE SANTO ANTONIO--67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

821

IMPORTANTEI!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

FABRICA PROGRESSO FARENSE

DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal

Pedir sempre mosaicos marca ESTRELA

Preços em concorrência

F. J. Pinto Junior & C.ª--FARO